



# FUNDAMAR

## FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO

(Desde 1978)

“PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002”, 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;  
“PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 e 2006”, de âmbito nacional, concedidos por Kanitz e Associados;  
“PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL” – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;  
“Prêmio Menção Honrosa - 1996”, categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedido pela FIEMG-UNICEF; “Prêmio Cidadania - 1997” - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; “Prêmio Nansen Araújo”, 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; “Troféu Amigo da Criança” na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; “Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004”, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.



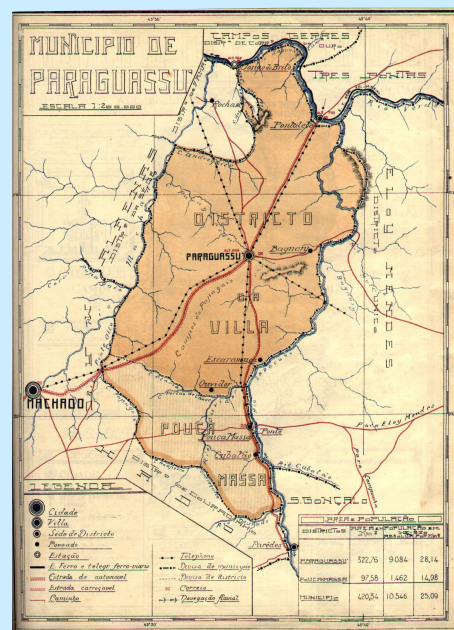
### INFORMATIVO DA FUNDAMAR - ANO XX - NÚMERO 232 - SETEMBRO / 2011

CASO TENHA INTERESSE EM RECEBER A VERSÃO ELETRÔNICA DESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR O SEU ENDEREÇO ELETRÔNICO PELO E-MAIL [fundamar@fundamar.com](mailto:fundamar@fundamar.com)

“Tenho o prazer de felicitá-los pela idéia, que considero excelente da reedição dessa obra. Trata-se de um trabalho dificilmente encontrável e de conteúdo importante. (José Mindlin em mensagem a Túlio Vieira da Costa, Vice-Presidente da Fundamar Fundação 18 de Março, em 31 de agosto de 2009).

### RESTAURAÇÃO DE UM LIVRO RARO

O Departamento Cultural da Fundamar Fundação 18 de Março deu os primeiros passos para a reedição do livro “ALBUM CHOROGRÁFICO DE MINAS GERAIS, publicado em 1927. Como informado anteriormente, um exemplar desta obra rara chegou às mãos da Fundamar pelo legado do machadense Homero Paulino da Costa (1883-1986). O primeiro incentivo para esse projeto veio do conhecido e saudoso bibliófilo, acadêmico e advogado José Mindlin quando tomou conhecimento do propósito da Fundamar de republicar essa obra rara. Os recursos para a realização do Projeto estão sendo buscados, em primeiro lugar, no Fundo Estadual de Defesa de Direitos Difusos, administrado pelo Conselho da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais. A oportunidade desse projeto se torna mais evidente quando se constata o crescente interesse da comunidade científica pelos estudos de mapas históricos, atribuindo-lhes a sua importância documental de uma época, de um espaço e de uma economia em determinado momento. Tal como o de Paraguaçu (foto) o livro mostra em minúcia todos os demais municípios de Minas Gerais. O projeto em preparo está dentro dos objetivos da Fundamar de preservação de legados culturais e vem na sequência da publicação das monografias: “Fábrica de Tecidos de Machado (1871-1917)”, a “Fazenda São Diogo: estudo de caso de alforria de escravos”, “A Cia. Estrada de Ferro Muzambinho - 1887-1910”, o “Memorial de um Projeto de Arte-Educação para uma Escola Rural” e outros trabalhos de autoria de Maria Lúcia Prado Costa. Nessa mesma linha podem ser citados também o Arquivo Carlos Lacerda aberto ao público na Biblioteca Central da UNB na Capital Federal e a Biblioteca do Desembargador Amilcar de Castro, hoje instalada no Tribunal de Justiça de Minas Gerais, em Belo Horizonte.



“Segundo a definição de Hayek, a tarefa do economista é explicar as consequências não intencionais das ações humanas”. (Roberto Campos, “A Lanterna na Popa - Memórias”, 1994, página 242)

### FREQÜÊNCIA ÀS AULAS

Mais importante do que a presença dos pais de alunos em reuniões eventuais é a frequência diária às aulas dos matriculados e nesta parte a Diretoria da E.E. Fundamar não pode se queixar. Os alunos da Escola Fundamar não esmoreceram e marcaram suas presenças apesar dos termômetros marcarem dois graus centígrados no primeiro semestre de 2011. Não obstante o frio nos meses de Maio e Junho, 91% dos alunos do primeiro ciclo e 89% do segundo ciclo compareceram pontualmente conforme registro do Serviço Social da Escola. Pequena queda só ocorreu entre os matriculados no ciclo de Educação Infantil (78%), ausências consideradas razoáveis ao se notar a faixa etária de um ano e meio a seis anos de idade das crianças pequenas que como se sabe são mais vulneráveis às doenças do inverno.

**“Os economistas não sabem de coisa alguma, a não ser vinte anos mais tarde. Não há gente que aprenda mais devagar do que economista”. (Peter F. Drucker, “As Fronteiras da Administração”, Pioneira Editora, 1989, página 12).**

## **PRESENÇA DOS PAIS NAS ESCOLAS**

O Relatório do Conselho Diretor da Escola Estadual Fundamar de 2011 trouxe algumas informações que merecem ser divulgadas como, por exemplo, a boa aceitação da Escola Estadual Fundamar pela comunidade. Isto pode ser constatado pela presença dos pais dos seus alunos nas reuniões de cada setor nas três manhãs de domingo em cada mês do ano letivo. A média geral de presença dos pais nessas reuniões no primeiro semestre foi superior 84,6%. Não se dispõem dos índices das demais escolas de Minas Gerais para estabelecer parâmetros comparativos, percebe-se, porém, que o percentual acima evidencia o bom relacionamento da E.E. Fundamar com a família dos seus alunos. Não se pode esquecer de mencionar a grande distância das residências que obrigam os ônibus a trafegarem cerca de trezentos e cinquenta quilômetros para buscarem os pais, alunos e educadores para a reunião.

**“Nos anos vinte, o economista russo N. D. Kondratieff (exilado para a Sibéria em 1930) expôs uma teoria “do ciclo longo”: cada fase A, de prosperidade se seguiria inevitavelmente uma fase B de depressão, com duração basicamente idêntica de 20 a 25 anos”. (José Guilherme Merquior, “A natureza do Processo”, editora Nova Fronteira, 1982, página 58).**

## **BOM DESEMPENHO DOS ALUNOS**

A parte mais significativa do relatório referido é a que destacou o bom desempenho dos alunos da E.E. Fundamar na avaliação oficial em 2010 do PROEB – Programa de Avaliação do Ensino Básico. Os alunos do 5º e do 9º ano do ensino fundamental que se submeteram à avaliação do Governo demonstraram a sua evolução nos estudos. A maior foi a dos alunos do 9º ano que conseguiram 16,7% pontos em Matemática em 2009 e 32,2% em 2010. Quanto aos alunos do 5º ano em 2009 conseguiram 40,4% considerados satisfatórios e elevaram o seu desempenho para o percentual de 65,9% em 2010. Atribui-se essa superação a um conjunto de fatores, com destaque para o “Projeto Matemática do Dia-a-dia” realizada pelas Oficinas da Escola Fundamar. Em termos comparativos os alunos da 9º ano obtiveram notas em matemática e português superiores ou iguais às obtidas pelos alunos das demais escolas estaduais. Os alunos do 3º ano do ensino fundamental da Fundamar marcaram 637,8 pontos na avaliação do SEE/MEC em 2010, desempenho superior aos alunos das demais escolas do Município que marcaram 569,3; a média em todo Estado de Minas dessa série foi de 582,4 pontos.

**“Os economistas sempre discordam entre si para não correrem o risco de estarem todos errados ao mesmo tempo”. (J. K. Galbraith, “A Era da Incerteza”, 1979, página 122)**

## **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

O relatório do Conselho Diretor da E.E. Fundamar registra a importância das cinco refeições diárias ali ministradas. A parte da merenda escolar fornecida pelo Estado (Verba Qese) é substancialmente reforçada com a produção da Fazenda Escola Fundamar. Em outras palavras a merenda oficial tem sido enriquecida, e muito, com frutas, legumes, verduras, pães e sucos produzidos pela Fazenda Escola Fundamar. Para quem gosta de números podemos projetar que a parte do Estado destinada à Merenda Escolar foi de 65 mil reais no primeiro semestre e a participação estimada da Fundamar - Fundação 18 de março no mesmo período ficou em 110 mil reais. Outra observação é que a alimentação de alguns alunos é reforçada na Escola como se percebe pelas repetições que são permitidas a todos; maior consumo se verifica nos dias que se seguem ao fim de semana ou às férias. Na verdade 30% das famílias com filho na Fundamar recebem a Bolsa Família o que ressalta o seu nível de pobreza. A E.E. Fundamar recebe com agrado as doações que fazendeiros vizinhos, sendo que no semestre findo a Fazenda Santa Rita entregou uma vaca esquartejada inteirinha para abastecer a dispensa da Escola.

**A IMPRESSÃO DESTA BOLETIM INFORMATIVO É UMA GENTILEZA DE ARTES GRÁFICAS FORMATO E A REMESSA UMA CORTESIA DE HOMERO COSTA ADVOGADOS.**

**CASO NÃO TENHA INTERESSE EM RECEBER ESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR PELO TELEFONE (31)3282-4363 OU PELO E-MAIL [fundamar@fundamar.com](mailto:fundamar@fundamar.com)**

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente.  
Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015.  
Site: [www.fundamar.com](http://www.fundamar.com) - E-mail: [fundamar@fundamar.com](mailto:fundamar@fundamar.com)

